

O USO DE CONTAINERS PELA EMPRESA DE CORREIOS NO ATENDIMENTO EM CIDADES DE PEQUENO PORTE

Muira Helena Batista¹

Henrique César Rezende e Souza²

Economia Tecnoambiental

Resumo

Trata-se de um ensaio teórico para compreensão das contribuições científicas da ciência da informação e do conhecimento na vivência social das cidades de menor porte, nas quais as operações da Empresa de Correios apresentam saldo deficitário. A operação nestes locais possui cunho socioambiental. São abordados os aspectos legais que a Empresa de Correios é obrigada a contribuir com o desenvolvimento regional do país com o atendimento destas localidades, a inserção social das comunidades. Aborda como funciona a utilização dos containers como agência. Para elaboração, além da literatura clássica, foram estudados artigos publicados em periódicos, levantados por procedimento de busca no Portal de Periódicos da CAPES e da Scielo, com termos combinados a partir da utilização de operadores Booleanos, em português, inglês e espanhol, nos últimos cinco anos, mas devido à relevância de alguns artigos se utilizou artigos de período anterior. Foram considerados apenas os artigos cujo texto completo estivesse disponível. A pesquisa possibilitou estabelecer uma relação entre os temas para criar uma base conceitual necessária ao desenvolvimento de estudos empíricos futuros voltados para a sustentabilidade socioambiental a partir da informação e do conhecimento na vivência social.

Palavras-chave: Palavras-chave: Empresa de Correios, Agências, Containers, socioambiental

¹Mestre pelo Centro Universitário UMA, muirahelena@yahoo.com.br

²Mestre pelo Centro Universitário UNA, henrique.crs@gmail.com

INTRODUÇÃO

A velocidade das mudanças tecnológicas e o aumento das exigências dos consumidores, se apresenta como preocupação crescente para as tradicionais estruturas organizacionais pelo mundo, que precisam alinhar os interesses econômicos, atender os quesitos de inserção social das camadas excluídas da população e a preservação do planeta para as futuras geração (DE SOUZA, 2015).

Para a sua sobrevivência no mercado atual, as organizações buscam manter o saldo positivo entre receitas, despesas e operações sustentáveis. Diante da dificuldade do controle das receitas, pois dependem de fatores externos – aspectos macroeconômicos, ambiente regulatório e concorrência, entre outros – gerenciar as despesas é uma importante estratégia, uma vez que existe uma dependência maior de aspectos sobre os quais a empresa pode interferir, como eficiência de processos, produtividade e utilização de recursos, entre outros. Os aspectos ambientais dependem da atuação pontual das organizações para evitar desperdícios, contaminação do solo e reutilizável de estruturas e matérias, a famosa reciclagem (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017).

Nesse cenário, a inovação pode ser um importante aliado na busca desse equilíbrio financeiro. É preciso repensar os processos, conectar melhor a produção de produtos e serviços à satisfação dos desejos dos clientes e, com a participação dos *stakeholders*, identificar meios para maximizar a produtividade, uso da mão-de-obra, matéria-prima, energia elétrica, diminuir desperdícios e aumentar a lucratividade. Pequenas inovações nos processos representam – no todo – significativos resultados, fundamentais à perenidade do negócio (MARZAL, SANTOS e GODOY, 2016).

Neste cenário competitivo o uso criativo de recursos, a Empresa de Correios realizou uma quebra de paradigma ao implementar a utilização de containers para abrigar as suas agencias localizadas nas cidades de menor porte, nas quais a viabilidade econômica do projeto é bastante reduzida. Para a população residentes nestas áreas, existe por parte do Governo Federal um compromisso social de que os cidadãos recebam as suas correspondências e encomendas.

METODOLOGIA

Para elaboração do ensaio teórico, foi realizada uma revisão da literatura embasada no objetivo principal, mediante o uso de palavras chaves em processos de busca estruturada em bases científicas que reúnem de maneira ordenada diversos estudos que tratam das questões aqui pesquisadas, sua correlação entre as várias teorias, para gerar um arcabouço de informações que venha auxiliar os futuros estudos, identificando os conteúdos, métodos e tendências das publicações (WENDLER, 2012).

No procedimento de busca foi utilizada a biblioteca digital, Portal de Periódicos da CAPES e a Plataforma Scielo, com aplicação de operadores lógicos Booleanos, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período compreendido entre os últimos cinco anos, mas devido a relevância foram utilizados artigos em um intervalo de tempo maior considerando apenas os artigos cujo texto completo estivesse disponível (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A partir de uma leitura sistemática dos conteúdos utilizou-se como critérios de exclusão ou inclusão, aqueles que apresentavam contribuições científicas relativas às ciências da informação e gestão do conhecimento, conceitos teóricos clássicos, dos problemas enfrentados pelos correios no mundo, *Containers* e conhecimento social e na sustentabilidade socioambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preocupados com esse cenário de sustentabilidade financeira dos negócios e os impactos ambientais e sociais, os Correios do Brasil desenvolveram o planejamento estratégico denominado Correios 2020 (BRASIL, 2011) com objetivo de tornar-se uma Empresa de Classe Mundial. Esse é o conceito atribuído pelo Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ, 2015) às organizações dotadas de um grau de maturidade superior, pautada na excelência dos processos gerenciais, otimização dos fatores relativos ao desempenho e preocupadas com o aperfeiçoamento

constante dos processos, de modo a manter uma sintonia com as mudanças globais, focadas nos aspectos ambientais e sociais. O papel social dos correios é levar as encomendas e cartas nas comunidades mais longínquas, mesmo que estas apresentem resultados deficitários (FRIGO SOUZA *et al.*, 2015).

Além de atender aos requisitos do MEG, os Correios, como empresa pública, precisam observar os aspectos legais, especificamente dois referentes ao setor postal:

- Lei Postal 6538, da Presidência da República (BRASIL, 1978), que divide as atribuições dos Correios em duas: Segmento de Encomendas, atividade que pode ser explorada pelos Correios e outros concorrentes; Monopólio Postal, segmento a ser explorado exclusivamente pela União: recebimento, transporte e entrega (no território nacional) e a expedição (para o exterior) de cartas, cartões-postais e correspondências agrupadas; fabricação e emissão de selos e de outras fórmulas de franqueamento postal;

- Portaria 566/2011 do Ministério das Comunicações (BRASIL, 2011a): dispõe sobre a Universalização dos Serviços Postais Básicos. Os Correios estão obrigados a garantir, em todos os distritos brasileiros com população igual ou superior a 500 habitantes, a prestação dos serviços postais básicos: recebimentos e entregas de cartas, impressos, encomendas e afins – na forma da lei – a todas as pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017).

Essa legislação se aplica a todas as agências dos Correios, próprias e terceirizadas. A efetivação dessa Universalização Postal encontra duas principais barreiras:

- Nem sempre estão disponíveis, em todos os distritos, imóveis dotados de toda documentação exigida pela lei 8666 (BRASIL, 1993), à qual os Correios estão sujeitos, inviabilizando os contratos de locação e, assim, impedindo o cumprimento dessa legislação;

- As dimensões mínimas (80m²) exigidas na locação de imóveis para abrigar agências. Há pouca flexibilidade para aceitação de leiautes simplificados e para suprimir cômodos convencionalmente presentes em agências maiores, no intuito de viabilizar a implantação de agências situadas em pequenos municípios em imóveis menores ao padrão, que trazem consigo despesas de locação conseqüentemente menores também.

Neste cenário, um dos problemas enfrentados pelos Correios no Brasil atualmente, e que se apresentou como foco principal da pesquisa realizada, é a

identificação de possibilidades de melhoria do equilíbrio financeiro das agências de Correios, principalmente daquelas implantadas nos municípios de menor porte. É desejo dos Correios – exposto no Plano Estratégico Correios 2020 (BRASIL, 2011) – melhorar os resultados financeiros das agências, aumentando a sustentabilidade da rede de atendimento, principalmente nos municípios onde as agências são deficitárias, prestando um serviço de excelências à essas comunidades.

Na busca de atingir o equilíbrio financeiro das agências de Correios, principalmente das agências próprias instaladas nos municípios de menor porte. A empresa está desenvolvendo o Projeto Agências de Correios em *Containers* Metálicos. *Containers* são recipientes que foram concebidos para transportar mercadorias com segurança (KING, ADAMS E WILSON, 1936) e para baratear os custos com o transporte, minimizando os esforços com carregamento e descarregamento de milhares de embalagens menores (LEVINSON, 2006).

Eles viajam o mundo, abrigando todo tipo de mercadoria. Com 10 anos de uso, eles são "nacionalizados": é efetuada a baixa do registro de origem e o descarte no porto do país onde se encontram, virando sucata (BIANCONI, DEMÉTRIO e PICCOLI, 2012). Como a estrutura em aço é rígida e não biodegradável, o acúmulo desses habitáculos torna-se um grande problema urbano às cidades portuárias (MILANEZE *et al.*, 2012), são lixo, que podem ser reciclados e encontram uma nova utilidade.

De acordo com Guedes & Buoro (2015), a utilização dos *containers* metálicos na construção civil contribui para a sustentabilidade ambiental e social em vários aspectos: reduz a quantidade de materiais no processo construtivo, reduz trabalhos com fundações, terraplenagem, mão-de-obra, resíduos e entulhos provenientes da construção e maior agilidade ao processo.

Durante 10 anos, os *containers* marítimos viajam pelo mundo transportando quaisquer cargas: brinquedos, explosivos, tecidos, gases, líquidos e sólidos inflamáveis, alimentos, substâncias oxidantes, medicamentos, venenos, substâncias corrosivas, lixo e materiais radioativos. Se eles não forem bem limpos e descontaminados por empresas especializadas (principalmente se transportaram materiais radioativos em algum momento), podem causar sérios danos à saúde de quem reutilizá-los (GREENPEACE, 2003).

As ameaças de contaminação apresentadas pelo uso indiscriminado dos *containers* que em algum momento transportou materiais nocivos à saúde humana.

Algumas empresas do ramo de metalurgia enxergaram como oportunidade de negócio, que a partir do conceito dos *containers* marítimos e seus benefícios, desenvolveram *containers* indicados para uso comercial e residencial a partir de materiais alternativos (e novos), livres dos pontos negativos dos marítimos. Os módulos são produzidos em conformidade com as normas vigentes, são resistentes, possuem alta qualidade e maior facilidade de customização do que os marítimos (GERAES, 2016).

Os containers utilizados na confecção da agência de correios têm a grande vantagem ser móvel, caso ocorra uma necessidade de realocação será necessário apenas a remoção da agência para o novo ponto (FRIGO SOUZA *et al.*, 2015).

As agências de correios em containers podem ser instaladas em praças públicas, em vias públicas, nas cidades de menor porte irá viabilizar o atendimento dessas comunidades que apresentam resultados deficitários, mas que precisam serem atendidas pela Empresa de Correios, nestes pontos a empresa cumpre o seu papel social (DE SOUZA, 2015; MACÊDO; MARTINS, 2015).

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um país de proporção continental que possui um desenvolvimento socioeconômico desigual, o atendimento das comunidades longínquas e com menor poder econômico se faz necessário (SILVA; SILVA; KOHLMAN RABBANI, 2017; BIANCONI, DEMÉTRIO e PICCOLI, 2012).

A grande maioria das empresas desenvolvem suas atividades focadas no econômico, o atendimento dessas comunidades focadas apenas no aspecto financeiro é inviável. No intuito de cumprir com o seu papel social e a inclusão social a empresa de Correios está buscando viabilizar esse atendimento com o uso de tecnologias sociais sustentáveis, neste aspecto está buscando inovar o seu modelo de negócio de agências, saindo do modelo convencional para o uso de containers que podem ser alocados em terrenos públicos e que podem ser transportados com facilidade para outra cidade de acordo com a demanda.

O Projeto de agências de containers é uma solução que pode ser aplicado a outras necessidades do Estado para atender as comunidades longínquas como postos de saúde móveis, atendimento itinerantes e escolas de cursos profissionalizantes.

REFERÊNCIAS

- BIANCONI, Adriano; DEMÉTRIO, Eduardo da Costa; PICCOLI, Graziela da Costa. *Casa em contêiner reciclado*. 2012. 24f. Monografia (Graduação em Gestão Imobiliária) – Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2012.
- BRASIL. Congresso Nacional. *Lei nº 6538 de 22 de junho de 1978. Dispõe sobre os serviços postais*. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun.1978.
- BRASIL. Ministério das Comunicações. *Plano Estratégico Correios 2020 – Ciclo 2011/2014*, de 28 de abril de 2011. Brasília, 2011b. 72 p.
- BRASIL. Ministério das Comunicações. Portaria Nº 566 de 29 de dezembro de 2011. Estabelece as metas para a universalização e de qualidade dos serviços postais básicos a serem cumpridas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2011a. Seção 1, nº 251.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8666, de 21 de jun. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm>. Acesso em: 28 de outubro de 2016.
- DE SOUZA, E. A. Desenvolvimento x Sustentabilidade Development x Sustainability. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, v. 8, p. 5, 2015.
- FRIGO SOUZA, F. et al. Gestão de resíduos sólidos na construção civil: uma análise do relatório GRI de empresas listadas na BM&FBOVESPA. *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*, p. 78–95, 15 out. 2015. Disponível em: <<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/251>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Metodo de Pesquisa*. 1ª edição ed. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. . Acesso em: 6 nov. 2017.
- GUEDES, Rita; BUORO, Anarrita Bueno. Reuso de containers marítimos na construção civil. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística - Edição Temática em Sustentabilidade*, São Paulo, vol. 5, nº 3, p. 101-118, Ago. 2015. Disponível em: <http://www.sp.senac.br/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2015/12/128_IC_corre%C3%A7%C3%B5es-do-autor.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2016.
- HUGHES, T.; BENCE, D.; GRISONI, L.; O'Regan, N.; & Wornham, D. Scholarship that matters: Academic--practitioner engagement in business and management. *Academy of Management Learning & Education*, 10(1), 2011. 40-57. doi:10.5465/AMLE.2011.59513272
- KING R.C.; ADAMS G.M.; WILSON G.L. The Freight Container as a Contribution to Efficiency in Transportation. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, Philadelphia, v.187, p.27-36, Set.1936.
- LEVINSON M. *The box: How the shipping container made the world smaller and the world economy bigger*. New Jersey: Princeton University Press, 2006
- MACÊDO, A.; MARTINS, M. A Sustentabilidade Urbana sob a Ótica da Construção Civil: Um Estudo nas Empresas Construtoras de Campina Grande-PB. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 4, n. 1, p. 139–157, 1 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/article/view/183>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- MARZAL, Luciana Fighera; SANTOS, Lucas Almeida dos; GODOY, Leoni Pentiado. Inovação no projeto de produto como fator para redução de custos logísticos e de produção. *Produção Online – Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção*, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 342-365, Jan/Mar 2016.

MILANEZE, Giovana Leticia Schindler *et al.* A utilização de containers como alternativa de habitação social no município de Criciúma/SC. *Revista Técnico Científica da IFSC*, Criciúma, v. 3, n. 1, p. 615-624, 2012.

SILVA, D. G. C. DA; SILVA, J. D. J. C. DA; KOHLMAN RABBANI, E. R. Importância do estudo da sustentabilidade nos cursos de graduação e pósgraduação de Engenharia Civil: estudo de caso em IES de Pernambuco. *Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB*, v. 1, n. 34, p. 150, 1 jun. 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1354>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

WENDLER, R. The maturity of maturity model research: A systematic mapping study. *Information and software technology*, v. 54, n. 12, p. 1317-1339, 2012. Disponível em:

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950584912001334> . Acesso em: 23 mar. 2019.